

MANIFESTO EM DEFESA DO SUS SEM RACISMO, DA EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA EM APOIO À REELEIÇÃO DO PRESIDENTE LULA.

Nós, participantes da plenária virtual “Saúde da População Negra com Lula” - movimentos sociais, organizações, coletivos, povos e comunidades tradicionais, trabalhadoras e trabalhadores, gestores(as), pesquisadores(as) e usuários(as) do SUS -, ocorrida em 14 de outubro de 2026, reafirmamos nosso apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, à democracia e ao Estado Democrático de Direito, e manifestamos nosso apoio à reeleição de Lula nas eleições de 2026. Conclamamos todas, todes e todos a votar em Lula. Defendemos o direito à saúde e a implementação efetiva da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e Política Nacional de Saúde Integral da População Quilombola (PNSIPQ).

A população negra representa 55,5% da população brasileira. Essa realidade deve estar refletida no planejamento, no financiamento, na organização dos serviços e na avaliação das políticas de saúde. Em 2023, a razão de mortalidade materna ajustada por idade foi de 70,4 mortes por 100 mil nascidos vivos entre mulheres pretas — aproximadamente o dobro do observado entre mulheres brancas. Há cerca de 1,33 milhão de pessoas quilombolas em 1.700 municípios, o que exige planejamento territorial, continuidade do cuidado e respeito às formas de organização comunitária.

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), instituída em 2009, durante o segundo mandato do presidente Lula, representa uma resposta do Estado brasileiro às reivindicações históricas do Movimento Negro, cuja mobilização foi fundamental para denunciar as desigualdades raciais e reivindicar políticas públicas comprometidas com a garantia do direito à saúde.

O reconhecimento do racismo como determinante das condições de saúde exige que ele seja considerado na análise das condições de vida, das barreiras de acesso, das relações de cuidado e das respostas institucionais. Nesse sentido, a PNSIPN deve orientar compromissos permanentes da gestão pública nas três esferas de governo, traduzindo suas diretrizes em ações concretas nos serviços de saúde, na transformação das práticas profissionais e institucionais e na produção de resultados verificáveis. Esse compromisso é fundamental para a construção de um SUS que assegure a equidade e a integralidade do cuidado e enfrente as desigualdades raciais em saúde.

Diante desse cenário, apresentamos as seguintes prioridades:

- 1. Garantia de financiamento adequado e específico para a efetiva implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**

(PNSIPN) e da Política Nacional de Saúde Integral da População Quilombola (PNSIPQ), assegurando sua incorporação às diretrizes dos Planos de Saúde nacional, estaduais e municipais e às respectivas Programações Anuais de Saúde, com definição de responsabilidades, metas, previsão orçamentária, monitoramento e avaliação, garantindo sua implementação efetiva nas três esferas de gestão do SUS;

- 2. Garantia de acesso universal, integral e equitativo à saúde da população negra, com enfrentamento às desigualdades raciais no acesso aos serviços do SUS e promoção do cuidado humanizado em todos os níveis de atenção;**
- 3. Enfrentamento ao racismo institucional no SUS, por meio do apoio técnico e financeiro a estados e municípios, da educação permanente de profissionais e gestores, do desenvolvimento de estratégias de prevenção e enfrentamento do racismo nos serviços de saúde e do fortalecimento de mecanismos de monitoramento da implementação da PNSIPN e da PNSIPQ nos territórios;**
- 4. Qualificação do quesito raça/cor;**
- 5. Cuidado integral à saúde das mulheres negras;**
- 6. Atenção às crianças, adolescentes, jovens e idosos;**
- 7. Respeito aos povos e comunidades tradicionais;**
- 8. Cuidado à saúde das pessoas com doença falciforme, glaucoma, hipertensão, diabetes, miomas uterinos e outros agravos prevalentes na população negra e outras necessidades de saúde com recorte racial;**
- 9. Promoção de Ações com foco na Saúde mental e acolhimento dos efeitos do racismo;**
- 10. Garantia de acesso a cuidados, pesquisa e medicamentos para pessoas com doença falciforme em todo o país;**
- 11. Fomento à participação e controle social à exemplo dos Comitês de Saúde da População Negra, com condições efetivas de atuação;**
- 12. Articulação interministerial, intersetorial e justiça socioambiental contra o racismo ambiental;**
- 13. Garantia do direito de envelhecer com dignidade e de acesso à saúde e aos cuidados;**
- 14. Por mais cooperação técnica, científica, de pesquisa e assistência com os países africanos;**
- 15. Pelo direito à vida e à saúde das pessoas vivendo com HIV, HTLV e outros agravos;**
- 16. Acompanhamento de inventários por dimensão enviado anualmente junto ao e-Social das Avaliações dos Fatores Psicossociais garantindo a Saúde Mental do(a) trabalhador(a);**
- 17. Desenvolvimento e implementação de uma política de atenção integral à saúde dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro, com financiamento e responsabilidades interfederativas, reconhecimento e respeito aos saberes ancestrais, às práticas tradicionais de cuidado, à exemplo das parteiras, rezadeiras, benzedeiras e à autonomia desses**

povos, diálogo intercultural com o SUS e enfrentamento ao racismo institucional, ao racismo religioso e à violência religiosa, com ações intersetoriais de prevenção, acolhimento das vítimas e atenção integral aos impactos dessas violências na saúde física e mental, assegurando a participação efetiva desses povos na formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde;

18. Garantia de uma política de atenção específica à saúde das mulheres negras cis e trans.
19. Garantia da observância e da incorporação do eixo racial, considerando sua intersecção com as políticas de equidade já estabelecidas pelo SUS;
20. Garantia de articulação e diálogo interministerial e interfederativo para a efetiva implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e da PNSIPQ, com definição de responsabilidades, financiamento, metas e mecanismos de monitoramento e avaliação, assegurando a participação e o controle social;
21. Garantia de atenção integral à saúde mental dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro e Quilombolas, com ampliação do acesso ao acolhimento, acompanhamento psicológico e demais cuidados em saúde mental, por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), das Unidades Básicas de Saúde (UBS), dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e dos demais serviços do SUS, considerando as especificidades culturais, territoriais e comunitárias desses povos;
22. Implantação, fortalecimento e garantia de mecanismos de prevenção, acolhimento, denúncia, apuração e acompanhamento dos casos de racismo e discriminação racial nos serviços do SUS, assegurando proteção às pessoas atingidas, encaminhamento adequado das denúncias e transparência das providências adotada;
23. Promoção da equidade racial em saúde por meio da articulação entre o SUS, os Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro e os movimentos sociais, com apoio e fortalecimento de ações territoriais de mobilização, educação popular, promoção da saúde, prevenção de agravos, acolhimento e orientação sobre o acesso aos serviços do SUS, respeitando a autonomia, os saberes ancestrais e as especificidades culturais dessas comunidades, sem substituir as responsabilidades do poder público na garantia do direito à saúde;
24. Ampliação e fortalecimento do mapeamento dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro e de Matriz Africana em todo território brasileiro: Garantia da ampliação, continuidade, atualização e fortalecimento do mapeamento nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro e de Matriz Africana, articulado à implementação e ao monitoramento da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e ao Observatório de Saúde da População Negra, com financiamento público adequado, cooperação entre as três esferas de gestão do SUS, instituições de pesquisa e organizações representativas desses povos, assegurando

sua participação efetiva em todas as etapas do processo. Garantir a proteção dos dados, o respeito à autonomia, à identidade cultural e aos territórios tradicionais, bem como a utilização das informações produzidas para subsidiar o planejamento, a definição de prioridades, a formulação, o financiamento, a execução e a avaliação das políticas públicas de saúde. Assegurar que o mapeamento contribua para a promoção da equidade racial, o reconhecimento dos saberes ancestrais, o fortalecimento das ações territoriais de promoção da saúde e o enfrentamento do racismo institucional e religioso;

25. **Justiça climática, saúde e equidade social:** Fortalecer políticas públicas intersetoriais de prevenção, proteção e adaptação aos impactos das mudanças climáticas sobre a saúde, considerando as desigualdades sociais, raciais, territoriais e econômicas que ampliam a vulnerabilidade das populações. Assegurar atenção às diferentes populações em situação de vulnerabilidade, incluindo os Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro e de Matriz Africana, Quilombolas e demais comunidades tradicionais, garantindo a proteção dos territórios, o acesso à água potável e à segurança alimentar, a prevenção e a resposta aos riscos e desastres ambientais em climáticos, o acesso equitativo às ações e aos serviços do SUS e a valorização dos saberes ancestrais. Promover a participação efetiva dessas populações na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas de saúde, justiça ambiental e climática , e adaptação;
26. **Equidade racial no acesso aos cuidados paliativos no SUS** - Garantir a efetivação da equidade racial no acesso aos cuidados paliativos no âmbito do SUS, enfrentando o racismo institucional e as desigualdades que atingem a população negra na prevenção e no tratamento da dor, no alívio do sofrimento e na continuidade do cuidado. Promover atendimento integral, humanizado e culturalmente respeitoso às pessoas negras com doenças graves ou que ameaçam a continuidade da vida, considerando suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais, bem como o acolhimento de familiares e cuidadores. Fortalecer a formação permanente dos profissionais de saúde para o enfrentamento do racismo e a garantia de cuidados dignos, oportunos e equitativos, respeitando a autonomia, a diversidade cultural e os saberes ancestrais da população negra;
27. **Reconhecimento e valorização dos saberes ancestrais, das práticas tradicionais de cuidado e da Educação Popular em Saúde dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro no âmbito do SUS**, por meio do diálogo intercultural, da formação permanente dos profissionais de saúde, do enfrentamento ao racismo institucional e religioso e da construção participativa de políticas públicas que respeitem a autonomia, a identidade cultural, os territórios tradicionais e os direitos desses povos;
28. **Enfrentamento ao racismo obstétrico e à violência obstétrica contra mulheres negras:** Garantir o enfrentamento ao racismo institucional e à violência obstétrica nos serviços de saúde, assegurando às mulheres

negras assistência respeitosa, humanizada, segura e livre de discriminação durante a gestação, o parto, o nascimento e o puerpério. Promover a prevenção de práticas abusivas, humilhantes ou discriminatórias, incluindo o desrespeito à autonomia, à dignidade, ao consentimento informado e às decisões das mulheres sobre seus corpos e cuidados. Fortalecer a formação permanente dos profissionais de saúde, os mecanismos de acolhimento, denúncia e responsabilização e a participação social no monitoramento da assistência, visando à redução das desigualdades raciais nos resultados maternos e à garantia dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres negras;

- 29. Promoção de garantia da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, as Pessoas Privadas de Liberdade, em articulação com os Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro, movimentos sociais e quilombolas, fortalecendo assim o princípio da universalidade do SUS, a promoção da saúde, prevenção de agravos, acolhimento e orientação sobre o acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde, respeitando desta forma a autonomia, os saberes ancestrais e as especificidades culturais dessas pessoas, sem invalidar a responsabilidade do poder público na garantia do direito à saúde;**
- 30. Equidade racial no acesso à saúde das pessoas com deficiência: Garantir o acesso universal, integral e equitativo das pessoas negras com deficiência às ações e aos serviços do SUS, enfrentando o racismo, o capacitismo e as barreiras que dificultam o atendimento. Assegurar acessibilidade física, comunicacional e informacional, atendimento humanizado, diagnóstico, reabilitação, tecnologias assistivas, medicamentos e acompanhamento multiprofissional, conforme as necessidades de cada pessoa. Promover a formação permanente dos profissionais de saúde para o enfrentamento das desigualdades raciais e da discriminação contra pessoas com deficiência, garantindo o respeito à autonomia, à dignidade, aos direitos humanos e à participação dessas pessoas na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas de saúde;**
- 31. Fomento à produção científica e ao monitoramento das desigualdades raciais em saúde, por meio do estímulo, incentivo e financiamento de editais de pesquisa, em articulação com a FINEP e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, sobre a saúde da população negra, os impactos do racismo sobre as condições de saúde e os principais agravos que a acometem;**
- 32. Fortalecimento da produção e da qualificação das informações em saúde com a incorporação do quesito raça/cor, incluindo a construção de indicadores, painéis de monitoramento e ferramentas de análise que permitam identificar desigualdades raciais, acompanhar as condições de saúde da população negra e subsidiar a formulação, a implementação e a avaliação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento dessas desigualdades.**

33. Valorização das trabalhadoras e dos trabalhadores negras e negros SUS, fomentando ambientes de trabalho seguros em que a equidade, o respeito e a ética sejam assegurados institucionalmente nos serviços de saúde.

Não podemos retroceder. A defesa do SUS sem racismo, da PNSIPN, da PNSIPQ e da democracia exige a continuidade desse governo comprometido com a justiça social, a equidade e com a luta dos povos.

Nesta eleição, vote Lula.

O voto em Lula é a garantia de que os direitos não serão perdidos.

14 de outubro de 2026.

ASSINAM ESTE MANIFESTO:

Coordenação Nacional de Saúde do MNU

GT Nacional de Saúde do MNU

Aliança Pró Saúde da População Negra

Ilê Asé Omo ni Ejá

Fórum Estadual de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná-FESSAN/PR

Associação afro cultural Omo ni Ejá

Fórum de ONG AIDS do Piauí

RNP+Brasil

Corte da planta myllejy Intercab

Associação Remanescente de Quilombos de Nova América

Escola de Política e Cidadania da ZO Butantã

Associação Projetos Integrados de Desenvolvimento Socioambiental do Butantã

Deputado Federal Arilson Chiorato

Sindicato dos Servidores Públicos de Itapecuru Mirim MA

Lenny Blue de Oliveira - Coordenadora Nacional Griot do MNU

Milton Barbosa - Coordenador Nacional de Honra do MNU

Ieda Leal - Coordenadora Nacional de Relações Diaspórica do MNU

Regina Lucia dos Santos Griota do MNU SP

Itamar Lages - Griot do MNU/PE

Edna Maria Marciano Griota do MNU/SP

Michelle dos Santos Souza MNU/Santos - SP - GT de Saúde do MNU

Maicon Nunes - GT Nacional de Saúde do MNU

Maria Lucia Mendes - Griota do MNU/SP

Jean Vinicius Costa de Oliveira- Coletivo LGBT do MNU/RJ

Simone Esterlina de Almeida Miranda/MNU-MG

Leila Coutinho ANEN/GT Nacional de Saúde do MNU

Tuca - Coordenadora de Juventude do MNU/SP

Letícia Batista Silva - Fiocruz / UFF

Roger Borges - Faculdade Israelita de Ciências da Saúde/Hosp. Albert Einstein/ Universidade Brasil

Bianca Sales - ENFERMEIRA -INCA -RJ

Ana Emilia da Silva Pereira - Gestar - Grupo de Estudos e Ação Racial - RJ.

Fabiana Pinto - Instituto de Justiça Reprodutiva

Casa coletivo Terreiro Ôbá Labi - RJ

Iya Katuscia de Yemanjá - Programa Alaafia saúde/RJ

Jhonatas Moreno - Assistente Social, Babalorişá do Ilê Àşẹ Alaketu Ogbó Odé ọkọ, Recife-PE.

Noêmia Lima - Ação de Mulheres pela Equidade - Brasília/DF
 Fabiane Rodrigues Fonseca - Associação Crioulas do Quilombo, Manaus - AM.
 Camille Correia Santos-Coletivo de estudantes negros da pós graduação UERJ
 Altair Lira - ABPN - Associação Brasileira de Pesquisadoras e Pesquisadores Negras e Negros
 Pamella Paixão — Cirurgiã-dentista, sanitarista, mestra em Saúde Pública e pesquisadora em saúde da população negra.
 Mercês Santos - Socióloga Sanitarista. Profa. Dra da UFPE.
 Sophia Rosa Benedito - Coletivo Makora Valdina do IMS UERJ e Quilombo Amefricanano
 Lua Arruzzo Pessanha - Ativista do Coletivo TTransDiverSUS, Acadêmica de Enfermagem (UNESA), Técnica de Enfermagem no IMAS Philippe Pinel AP 2.1/SMSRio, Pesquisadora no Grupo LATINAS (Fiocruz).
 Gisele Cristina Tertuliano- Articulação Nacional da Enfermagem negra- ANEN -
 Ìyálòrísá Joilda Pereira de Jesus - Ilé Àse Ti Tóbi Ìyá Àfin Òsùn Alákétu - AIABA - Associação Interdisciplinar Afro-Brasileira e Africana Fundadora/Presidente e Sacerdotisa- Conselheira CMS de Arapongas/PR no segmento de usuários representando o Terreiro- Membro da CIPPE do CNS representando ANEPS-PR - RMN-PR/Arapongas - Coordenadora RENAFO Núcleo Arapongas - ANEPS-PR - município de Arapongas - Paraná.
 Lindacy Assis - APDFAL-PE (Articulação de Pessoas com Doenças Falciforme de Pernambuco)
 Luciana Targino União Brasileira de Mulheres
 Carla Ferreira da Cruz/ ponto de cultura/ile ase Omim iyalode olá
 Simone Oliveira de Menezes - Comunepe
 Thalita Eliziário Menezes Matias - Servidora do Ministério da Saúde
 MARLENE DA CONCEIÇÃO / EDUCAFO
 Sara Vargas/Educafo
 Regina Cardoso da Silva- CMS Sorocaba
 Wenderson Vasconcelos - Movimento Popular de Lutas Urbanas de São Luís - MPLU
 Damiana Fortunato Fonseca - Coletivo Fiocruz/RJ
 Sandra Maria Menezes Ferreira da Rocha sindicato dos trabalhadores municipais de Campinas- SP
 Alaide dos santos comunidade quilombola da Mussuca
 Instituto Cultural e Social Pedra Rara / Fórum Maranhense de Mulheres
 Francly Webster de A Pereira / Makota Valdina
 Bàbá Alaiyé Ifà Sànyà - Rede Afrobrasileira Sociocultural
 Adilson Pereira dos Santos - ABPN
 Maria Aparecida Ferreira de Lima (Coletivo de mulheres negras de Pernambuco)
 Vanessa Ferreira - FETAM Sergipe
 Giovanna Pereira de Souza - Botucatu/SP
 Maria Pascoa Sarmento de Sousa / CONAQ
 José Ronaldo dos Santos Pantoja (ARQF)
 Claudemar Trindade (ARQVA)
 Ana carla comunidade Quilombola de Bacabal
 István van Deursen Varga - Núcleo de extensão e pesquisa com populações e comunidades Rurais, Negras, quilombolas e Indígenas (NuRuNI), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).
 Osvaldo Martins de Oliveira - NEAB,ABPN e ABA
 Jacira da Silva Coletivo de Mulheres Negras Baobá DF e Entorno
 Samira Santos. Quilombo de Nova América
 Evelyn Ribeiro Sena - Psicóloga, Conselheira no Conselho da Comunidade Negra de Santos, SP.
 Iyalorisá Glauciele t'Osun - Ilê Asé Omi Gbonã
 Débora Santa Mônica Santos/NEGRAS UFBA
 Sandra Araújo Espaço Winnicott Brasília
 Danila Guimarães dos Santos - Associação de Remanescentes Quilombolas da Graciosa
 Lília Santos Conceição/ Ministério da Saúde
 Ojú Asé Sidnei Dias / Ilê Asé Òmò Ogún

Marlene Costa da Silva - Coletivo Mulheres de Axé da Bahia
Romano Guimarães Amaral - DENEM
Raquel Hack Rosa PCR IMRS
Efunwende cardoso - coletivo oba labi
Gisele Cristina Tertuliano |Articulação da Enfermagem Negra
Helen Cristini Telles dos Santos/Quilombo Quilombá
Janete Teresinha da Silva Barcellos- Ufrgs
Ellen de Olibeira Bandeira / ANEN
Sandra Helena de Andrade/ quilombobongaba
Julio Mangini Fernandes IFPR
Patricia Costa Silva - Médica Pós Graduada em Geriatria SP
Ana Carolina Silva - Ativista, Mestra em Saúde Pública/USP Fisioterapeuta no SUS em São Paulo.
Herbert Cavalcante de Lima/Embrapa
Carla Novara Monclar/CNS
Irânia Maria da Silva Ferreira Marques - MS
Margarete Rodrigues Mota - ESA Escola de Saberes Ancestrais
Oní Fadaká - Organização Consciência Negra
Paulo Roberto dos Reis cozinha Ancestral do Caçador xwe Ahunsi Saje
Ivete Santos - Instituto Eco Vida
Flávia Conde Cabral e Dias ANEPS BA
Valdirene Couto Raimundo- Quilombo do Feital
Vera Rocha - Associação Rede Unida
Verônica Lourenço da Silva - Mulheres de Axé do Brasil
Helena Pontes dos Santos, Semana Tereza de Benguela da Baixada Santista
Mãe Laine D Omulu / casa de Omulu
Luana Luna - Coletiva Feminista Margaridas de São João de Meriti
Erica Neri Camargo – professora
Liliane de Jesus Bittencourt/UFBA
Luzinete Magalhães Universidade do Estado de Mato Grosso
Severina Raimundo Tavares da Silva / Aneps PB
Iracema de Jesus Amorim/UNEGRO/MA
Eduardo Teodósio de Quadros/ANEPS - Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde
Marcia Maria - Marcha Mundial das Mulheres-MA
Diana Anunciação Santos - Programa de Pós-Graduação em Saúde da População Negra e Indígena/UFRB; e GT Racismo e Saúde - ABRASCO.
Pablo Silva Costa Barreto/ Coletivo Pra Preto Psi
Maria da Conceição Cotta Baptista - KWÊ CEJÁ Gbé
Maristela Abadia Guimarães NUMDI
Lucimara Cruz/ASSUFBA
Camila Camillozzi Alves Costa de Albuquerque Araújo - Cátedra Antonieta de Barros: Educação para a Igualdade Racial e Combate ao Racismo (UFSC/Unesco)
Maria de Guadalupe de Souza Peres - Pastorais Sociais da Arquidiocese de Manaus/AM
Mariana Simões Picinin
Elias Fogkag Pereira Nato – KAINANG - IFPR – Campus Telêmaco Borba
Jéssika de Souza Celestino - Programa de Saúde da População Negra – Macaé/RJ
Andrea Mazurok Schactae /Instituto Cidade Viva Ponta Grossa
Lysandra Moura Yalunde _ CS Adum Sabores Ancestrais
Rosângela Gomes Paulo/ UNEGRO
Maria Georgina Machado
Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS
Patricia Francisca Rosa dos Santos Lencina RNP + Brasil

Thiago Rodrigues de Freitas/ Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV AIDS
Iyanifa carla ifakemi/ centro Cultural Ilê Ase Omim Yalodê Olá
Amarildo Ferreira Júnior | Grupo de Pesquisa em Etnopolítica, Pensamento Administrativo e História do Estado e das Instituições- Epahei!
Eliane Helena Ferreira - Rede nacional de mulheres negras no combate à violência.
Renata Caroline de Souza Moraes - Educafro Mongaguá
Mãe Laine D Omulu / casa D Omulu
ISA GOMES DO NASCIMENTO UPE
Tatiana Gerhardt - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Mara Lucia dos Santos Costa/Fiocruz
Fernanda Souza de Bairros - Harambee Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde da População Negra – UFRGS
LINDA FERREIRA - CONEN
Airton Ferreira Centro de Cultura Negra do Maranhão
Sonia Cleide Ferreira da Silva Grupo de mulheres Negras Malunga Goiânia Goiás
Gerusa Guerra Victor Silva/SES-PE
Rosinaldo Vieira Gomes. Professor
Mirian Cohen
Maria Filomena Xavier Mendes
Edmilson Alves de Medeiros
Alysson Leonardo Oliveira Silva
Assunção Amaral
Denisy Lopes do Espírito Santo
Keila soares carvalho
Ida Barroso Gonçalves
Meires Vieira Gomes
Maristela Pinto da Silva
Rosenilson vieira Gomes
Henriette Enyegue Ndjana
Marivan Santos
Desirée dos Santos Carvalho
Silvia Cristina Leite
Cristiane Teixeira Amaral Camargo
Clara Vilma
Alexandre Cezar
Solange Santaella
Maria Neuma Lopes de Sales
Francinete Pereira da Silva
Sthéfany Silva
Jorge Gouvêa
Ana Lycia Amaral
Aurian C Matos
Lidiane Corrêa Pinto
Maria josenilde Gonçalves Freitas
Ana Célia da Costa Sousa
Mariana da Costa Bezerra
Claudia Dias
Isis G C Chaves
Adélia de Moura Gomes
Maria Isabel Dantas da Silva
Simone Lima
Iara da Silva Machado

Juliana Maria Seabra Pessanha
Fernanda da Silva Borges
Brenda Rodrigues
Ana Cristine Lindner da Silveira
Mônica Souza Lins Barbosa
Maria Aparecida Estanislau
Ernande Valentin do Prado
Vanderci Benjamin Ruschel
Márcia Aparecida de Abreu Fonseca
Ana Maria Nogueira
Daíla Nina Ribeiro Freire
Isabel Cristina Martins Santos
Samanta Nunes
Michele Ferreira Mello
Hercules Vieira dos Santos
Jhonatas Ferreira dos Santos
Mateus Henrique Trivelato Vieira
Wagner Donatti
Luana Assis
Wilson Pereira de Souza junior
Esmeralda Gusmão
Fabiano da Silva Paz
Izabel Regina Mueller Aubin Borges
Sueli Barrios- Rede Unida
Poliana de Campos de Vasconcelos
Sergio Hipolito
Diana Araújo Neves da costa
Caroline Machado Saudy
Jussamar Soares do Nascimento.
Amélia Maibuk
Marize Conceição de Jesus
Leandro da Nóbrega Pinheiro
Luisa Guimaraes Queiroz
Raquel Souza
Ana Carla do Nascimento
Wilson Pereira de souza junior